

Apresentação

O artigo “Conferência Nacional de Proteção à Infância: fins e organização de associações de proteção higiênica à infância”, publicado em 1933 pelo médico Gastão de Figueiredo, da Inspetoria de Higiene Infantil, defendia que a proteção à criança tinha por escopo principal assegurar o seu pleno desenvolvimento e, ao mesmo tempo, combater a alta mortalidade infantil. Para tanto, essa autoridade considerava necessária a colaboração permanente da sociedade, pois, do contrário, estaria o médico responsável por transmitir diretamente às mães, de forma acessível, os conselhos cabíveis, de modo a transformá-los em uma prática incorporada cotidianamente. O autor avalia o êxito dessas intervenções médicas através da observância do aumento da frequência das mães analfabetas, ou com instrução rudimentar, aos consultórios de higiene infantil, dentre as quais estavam também aquelas que procuravam obter algum recurso que as auxiliassem no sustento dos filhos. Embora o autor evoque detalhadamente o papel do médico e da sociedade no combate ao elevado índice de mortalidade infantil, parece que o mesmo desconsidera a contribuição fundamental da enfermeira para essa função, pois discretamente menciona “a felicidade de dispor do concurso eficiente do serviço de enfermeiras de Saúde Pública”, no Distrito Federal (Rio de Janeiro). No entanto, é sabido que a Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) formava enfermeiras com proficiência na promoção da saúde e na prevenção de doenças, da qual fazia parte o treinamento de habilidades voltadas para o cuidado da criança. A criação de uma Associação de Lactários com bases científicas contribuiu para reduzir o impacto dos danos observados à infância, conforme assinala o autor. Nesse movimento de incentivo aos lactários, destacamos também o empreendimento da então diretora da Escola de Enfermeiras do DNSP, Rachel Haddock Lobo, que criou um lactário no Hospital São Francisco de Assis. Portanto, a enfermeira também contribuiu, juntamente com o médico, com medidas educativas e outras intervenções, no sentido de combater a alta incidência de mortalidade infantil no Rio de Janeiro. O reconhecimento da participação da enfermeira nessa missão deveria ampliar a justa visibilidade à Enfermagem enquanto profissão fundamental também na política de proteção à saúde infantil.

Antonio José de Almeida Filho
Lúcia Helena Silva Corrêa Lourenço
Fernando Ramos Porto

Presentation

The article “National Conference of Protection to Infancy: terms and organization of associations of hygienic protection to infancy “, published in 1933 for the doctor Gastão de Figueiredo, of the Inspectorship of Infantile Hygiene, defended that the protection to the child had for main target to assure its full development and, at the same time, to fight high infantile mortality. For in such a way, this authority considered necessary the permanent contribution of the society, therefore, of the opposite, he would be the responsible doctor for directly transmitting the mothers, of accessible form, the possible advice, in order to daily transform them into one practical incorporated one. The author evaluates the success of these medical interventions through the observance of the increase of the frequency of the illiterate mothers, or with rudimentary instruction, to the doctor’s offices of infantile hygiene, amongst which they were also those that they looked to get some resource that assisted them in the sustenance of the children. Although the author at great length evokes the paper of the doctor and the society in the combat to the raised index of infantile mortality, he seems that the same he disrespects the basic contribution of the nurse for this function, therefore discrete mentions “the happiness to make use of the efficient competition of the service of nurses of Public Health”, in the Federal District (Rio de Janeiro). However, he is known that the School of Nurses of the National Department of Public Health (DNSP) formed nurses with proficiency in the promotion of the health and the prevention of illnesses, of which was part the training of abilities come back toward the care of the child. The creation of an Association of Lactary with scientific bases contributed to reduce the impact of the damages observed to infancy, as it designates the author. In this movement of incentive to the lactaries, we also detach the enterprise of then the managing of the School of Nurses of the DNSP, Rachel Haddock Lobo that created a lactary in the San Francisco de Assis Hospital. Therefore, the nurse also contributed, together with the doctor, educative measures and other interventions, in the direction to fight the high incidence of infantile mortality in Rio de Janeiro. The recognition of the participation of the nurse in this mission would have to extend the joust visibility to the Nursing while basic profession also in the politics of protection to the infantile health.

Antonio José Almeida Filho

Lúcia Helena Silva Corrêa Lourenço

Fernando Ramos Porto

Presentación

El artículo “Conferencia Nacional de Protección a la Infancia: fines y organización de asociaciones de protección higiénica a la infancia “, publicado en 1933 por el médico Gastão de Figueiredo, de la Inspectoría de Higiene Infantil, defendía que la protección al niño tenía por objetivo principal asegurar su desarrollo completo y, al mismo tiempo, combatir la alta mortalidad infantil. Para tanto, esa autoridad consideraba necesaria la contribución permanente de la sociedad, pues, al contrario, estaría el médico responsable por transmitir directamente a las madres, de forma accesible, los consejos oportunos, de manera a transfórmalos en una práctica incorporada cotidianamente. El autor evalúa el éxito de estas intervenciones médicas a través de la observancia del aumento de la frecuencia de las madres analfabetas, o con instrucción rudimentaria, a los consultorios de higiene infantil, entre las cuales estaban también aquellas que procuraban obtener algún recurso que las ayudasen en el sustento de los niños. Aunque el autor evoque detalladamente el papel del médico y de la sociedad en el combate al elevado índice de mortalidad infantil, parece que el mismo desconsidera la contribución fundamental de la enfermera para esta función, pues discretamente menciona “la felicidad de disponer del concurso eficiente del Servicio de Enfermeras de Salud Pública”, en el Distrito Federal (Rio de Janeiro). Sin embargo, es sabido que la Escuela de Enfermeras del Departamento Nacional de Salud Pública (DNSP) formaba enfermeras con habilidad en la promoción de la salud y en la prevención de enfermedades, de la cual hacía parte el entrenamiento de capacidades vueltas para el cuidado del niño. La creación de una Asociación de Lactarios con bases científicas contribuyó para reducir el impacto de los daños observados a la infancia, como señala el autor. En este movimiento de incentivo a los lactarios, también separamos el emprendimiento de la entonces directora de la Escuela de Enfermeras del DNSP, Rachel Haddock Lobo, que creó un lactario en el Hospital São Francisco de Assis. Por lo tanto, la enfermera también contribuyó, junto con el médico, con medidas educativas y otras intervenciones, en la dirección de combatir la alta incidencia de mortalidad infantil en Rio de Janeiro. El reconocimiento de la participación de la enfermera en esta misión debería ampliar la justa visibilidad a la Enfermería como profesión fundamental también en la política de protección a la salud infantil.

Antonio José Almeida Filho

Lúcia Helena Silva Corrêa Lourenço

Fernando Ramos Porto

Conferencia Nacional de Proteção á Infancia

Fins e organização de Associações privadas de proteção higienica á infancia

Pelo Dr. Gastão de Figueiredo. (Médico da Inspetoria de Higiene Infantil)

A proteção á criança, tendo por escopo principal garantir seu normal desenvolvimento, constitue, ao mesmo tempo, o meio mais seguro de combater sua impressionante mortalidade.

Evidentemente é problema de alto relevo, que a todos deve interessar, pela grande finalidade que encerra. E todos os esforços despendidos devem gravitar nêsse objetivo, por isso que não ha obra mais meritoria que velar pela saúde e pela existencia da infancia.

A série de medidas postas em pratica, com o fim de resolver problema tão complexo, não deve, porém, permanecer sob o dominio exclusivo da ciencia. O trabalho isolado do medico, apesar da apreciavel conquista em tal sentido, será fatalmente prejudicado pela circumstancia de girar, quasi sempre, no ambito restrito dos beneficiados, e, portanto, sem repercussão necessaria, se não tiver a colaboração permanente da sociedade.

Não é nova a idéa, sendo justo reconhecer, ao encarecê-la, que "a interferencia propriamente social proveio de Pinard".

Já é tempo da sociedade despertar do seu comodismo e movimentar o grande cabedal que possui, com o fim de facilitar a resolução inadiavel de problema tão sério. Quando ela quizer ou puder aquilatar o inestimavel subsidio de que dispõe para vencer a ignorancia do povo, em assunto tão relevante, o triunfo de tanto labor não se fará esperar. E tudo quanto se fizer no sentido de estimular a cooperação social em favor da infancia representa contingente valioso, tendo em vista o benefico resultado que produz. Todos os que se dedicam ao estudo do magno problema de proteção á infancia, em nossa terra, reconhecem a exatidão dêsse acerto. E se essa cooperação não vier ou tardar a efetivar-se a luta continuará unilateral e, portanto, de difficil rendimento pratico.

Em outra oportuna já asseveramos: "Enquanto o trabalho se desdobrar isolado, embora ininterrupto, o medico ver-se-á obrigado a despertar dirétamente o raciocinio das mães através de argumentos acessiveis ao seu gráu de inteligencia e de instrução, que atuando, em seu espirito, como mordente ou fixador, possam impregnalo, de tal modo, que os conselhos ministrados se transformem em habitos normais.

Assim habilmente educado o espirito das mães consegue-se, não raro e ao cabo de porfiado labor, que elas pratiquem, geralmente sem convicção, é bem certo, automaticamente, mais vezes, por efeito de repetição, os ensinamentos divulgados. Todavia, em muitos casos, o resultado já se mostra paralelo ao esforço. A frequencia com que muitas voltam aos consultorios de higiene infantil interessadas apenas em apreciar o desenvolvimento dos filhos em face do aumento progressivo da curva ponderal, comprova-o plenamente.

Tanto mais agradável é proclamar êsse fato quanto se pôde, sem exagero, calcular, em maior numero de analfabetas ou de instrução rudimentar, as mães que os frequentam. Nêsse grupo estão as que só os procuram na esperança de obter qualquer recurso material que auxilie a nutrição dos filhos.

Se é difficil firmar convicção num meio tão desfavoravel, mais difficil se torna entreter a luta que vai ferir, de frente, o habito inveterado por falsa noção, que a rotina taçanha estraticou em o subconsciente, de que só a droga é salvadora. A' inexperiencia dos pais sobrepuja a perniciosa sabedoria dos que os rodeiam, onde os disparates se requintam, até o ecletismo dos doutos. Todos são entendidos no assunto, e, aqui, brotam e se multiplicam exemplos absurdos e citações ilogicas, com o fim de vencerem a duvida inata, e, assim, dominarem facilmente a credulidade dos ignorantes.

Apezar da anamola situação em que o problema se debate e sob a qual nascem, vivem e morrem as criancinhas, a amamentação natural figura em notavel proporção."

Isso vem robustecer, de modo claro, o subsidio inestimavel de todo movimento em favor da proteção higienica da infancia.

Não podendo, assim, o medico levar a feliz remate tão sério e relevante problema, mesmo que tenha a felicidade de dispôr do concurso eficiente do serviço de enfermeiras de Saúde Publica, como acontece, aqui, no Distrito Federal, apesar do seu quadro ser ainda muito reduzido, mais se patenteia imperiosa a colaboração decisiva da sociedade em favor da criança, por facilitar, de modo indiréto, o combate vigoroso á pavorosa mortalidade infantil, que é o maior objetivo da higiene publica. Toda obra social, com tal finalidade, merece amparo e

orientação científica de geito a torná-la cada vez mais proveitosa.

Embora diversificando os meios de que se socorrem as diferentes associações particulares, sob as mais variadas denominações, percebe-se, entretanto, o desejo invariável de velar pela saúde da criança através a prodigalização de recursos materiais, de toda a sorte, o que redundará, sem duvida, em garantir-lhe a existencia.

Variando, porém, a norma de proceder das associações leigas ao tentar realizar tão grande escopo, justo é orientá-las, melhormente, para que seus esforços não se mostrem improdutivos. E a formula educar-beneficiando deve ser o lema adotado pelas agremiações de semelhante natureza.

A proteção higienica á infancia, por parte das associações privadas deve, assim, ficar subordinada a criterio científico, uniformemente, preestabelecido em proveito dos resultados que colima. E tanto mais científica deve ser sua subordinação quanto mais se restringe á primeira infancia, pois é sabido que "para a criança tudo constitue perigo em derredor", sem esquecer que é mais elevada a cifra letal nêsse trecho da vida. Neste particular assevera Marfan: "Começa-se a reconhecer que as obras de proteção á primeira infancia que não têm bôa direção medica dão resultados insufficientes; para ser completamente eficazes, estas obras devem funcionar com o concurso dum medico conhecedor de hygiene e de patologia dos lactentes".

Demonstra a experiencia, de modo irrecusavel, que o amparo leigo á criança sem educação higienica concomitante das mães é sempre de nullo effeito, pela impossibilidade de serem removidos os agravos constantes que, a cada passo, lhe salteiam a existencia, e que perturbam não raro, sua normal evolução, imolando, tantas vezes, a propria vida. Resalta, pois, evidente que o socorro material exclusivo da infancia sem a intervenção paralela de ensinamentos praticos de hygiene não resolve o problema, podendo mesmo agrava-lo indefinidamente. E' no Brasil em que o analfabetismo é infelizmente, vultoso, dificultando, por isso mesmo, o estabelecimento de medidas idoneas em proveito da coletividade, mais se entremostra obrigatoria essa estreita cooperação.

Se a intenção das associações particulares (e não pôde ser outra) é proporcionar o bem, não deve, pois, concorrer para agravar o mal, devendo até receber a intervenção compulsoria da ciencia como elemento indispensavel que irá ampliar, grandemente, á mêsse de beneficios prodigalizados — unico objéctivo de sua finalidade. Seria, assim, o

meio indireto de disciplinar a beneficencia sem cercear, de modo algum, a livre vontade dos que desejassem pratica-la isoladamente ou através das associações particulares. Não se vislumbre nessa idéa o proposito de subordinar a dádiva a qualquer formalidade, o que poderia parecer irritante. O objéctivo é muito outro, e teria até a vantagem de duplicar o beneficio recebido com uma exigencia insignificante que, aumentando a alegria do lar que o recebe, não deixaria tambem de causar satisfação a quem o confere, pela certeza de estar, indiretamente, concorrendo para difundir, de modo uniforme, a educação higienica tão necessaria das mães, em proveito integral dos filhos.

Dentre as varias associações particulares existente no Rio de Janeiro com o fim de prodigalizar amparo á infancia, merecem especial referencia a Missão da Cruz, Anjos de Caridade, Lactarios, o Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia e a Associação Maternidade e Infancia.

As duas primeiras, em que a soma de trabalho é notavel, promovem o bem do proximo sem distincção de idades. Nessas associações, os pobres têm, ao lado do socorro material, assistencia medica e instrução religiosa. Ambas possuem consultorios de hygiene infantil onde a educação das mães é feita com sucesso. Mas denota-se, ahi, que o escopo principal é dar expansão ao sentimento religioso que as anima e sob cujo influxo a caridade é exercida. Evidentemente é um serviço social digno do melhor apreço e que bem reflete a grandezza do coração de suas dignas e magnanimas dirigentes. Dado o alto sentimento religioso que as incentiva, bom seria, para maior realce de sua obra fecunda, que o socorro ministrado ficasse subordinado á verificação concomitante, ao menos no tocante ás mães, da pratica de ensinamentos de hygiene infantil. Essa conquista, que teria a vantagem de difundir a educação higienica das genitoras, não seria difficil de ser obtida, tanto mais quanto dispõem elas do concurso inestimavel de visitadoras.

A campanha nesse sentido deve ser, desde já, iniciada com habilidade e não poderá ser repelida por se enquadrar perfeita-mente nos postulados que as regem. Contudo, acreditamos que sobrevirá, a principio, alguma resistencia na adoção de medida tão salutar pelo falso presuposto de poder constituir, de algum modo, certa restrição que possa alterar o ritmo de seus trabalhos e privar, assim, a recepção de socorros materiais que é sempre feita incondicionalmente.

Essa circumstancia não deve esmorecer a luta na obtenção de semelhante subsidio

por parte dessas associações, ante o incontável prestígio que desfrutam junto ao povo, onde a estreita correlação do sentimento religioso, que o domina soberanamente, facilitará a educação higienica sistemática com a virtude de ampliar, sobretudo, a soma de benefícios prodigalizados.

A Associação de Lactários já tem feição inteiramente científica. Pertence o merito da idéa, em plena execução, ao esforço pertinaz do illustre colega Dr. José Savarese, que anteviu, com grande superioridade e perfeito conhecimento de causa e efeito, a necessidade inadiável de sua criação.

Aí, a preocupação dominante é orientar e fornecer, com absoluto criterio científico, a alimentação adequada á infancia. Essa obra revela-se portentosa não só pela incansável ação pessoal de seu fundador, que se multiplica em varios setôres da extensa zona rural, onde a miséria e a ignorancia são latentes, como pelo auxilio social que soube inteligentemente congregar.

O Instituto de Proteção e Assistência á Infancia do Rio de Janeiro, fundado ha mais de trinta anos pelo eminente pediatra Dr. Moncorvo Filho, com filiais em vários Estados, é digno da gratidão nacional ante a soma incalculável de benefícios prodigalizados á criança brasileira.

Nesse longo periodo de existencia sempre proveitosa, os socorros prestados á infancia atingem á cifra devéras impressionante, e os frutos colhidos pelas mediâs adotadas, sob elevado criterio científico, dizem bem da ação tenaz, digna do mais vivo aplauso, de seu eminente fundador e de seus illustres colaboradores.

A Associação Maternidade e Infancia é, inegavelmente, obra de mais vulto pelo largo ambito de irradiação benfazeja que encerra. Idealizada e posta em execução pela visão superior do Prof. Olinto de Oliveira, está fadada a resolver completamente a proteção higienica da infancia, desde que lhe não falte a colaboração decidida da sociedade.

A série de medidas que condensa, realça, de modo indelevel, a subordinação científica de todo movimento social em prôl da infancia, operando o milagre de educar-beneficiando, sem o que jamais se conseguirá resultado proficuo e duradouro. Esse programa, unico compatível com o nosso meio, encerra ponto doutrinário merecedor de ampla divulgação, de geito a servir de modelo, em todo o territorio nacional, ás futuras organizações privadas de proteção higienica á infancia, ao qual poderiam facilmente adaptar-se, bastando apenas bôa vontade, as agremiações existentes, afim de

melhor atenderem os altos designios que colimam.

Esse programa satisfaz plenamente a ação que deve ser desenvolvida, pela vantagem, já assinalada, de educar-beneficiando. E serve para demonstrar, ainda, que todo o movimento social em favor da infancia, só produzirá resultado positivo, se os benefícios prodigalizados forem veiculados através do consultorio de hygiene infantil.

A feliz concepção do Prof. Olinto de Oliveira vem encarecer de modo eloquente, o papel relevante e imprescindível do consultorio, que pela orientação iluminada do grande e saudoso Prof. Fernandes Figueira deveria ser tambem o centro coordenador de tão nobres esforços. Adotar, então, essa orientação, segui-la, pratica-la sem desfalecimento, é obra de engrandecimento nacional pela redenção de inumeras vidas uteis á nossa Patria.

Eis o seu programa:

“ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE E INFANCIA”

A. M. I.

ESCOPO ESSENCIAL:

Cooperar com a Saúde Publica, no Distrito Federal, no combate á mortalidade infantil, e em promover a saúde e a robustez da criança, favorecendo-lhe o desenvolvimento normal, tanto de corpo como de espirito.

PRINCIPIO BASICO:

Proteger e preservar a mãe, o lar e a familia, como fundamentos indispensaveis da felicidade da criança.

PROVIDENCIAS IMEDIATAS:

1 — Pôr ao alcance das crianças pobres (dando ou oferecendo a baixo preço) leite, farinhas, frutas e legumes de bôa qualidade.

2 — Melhorar ou corrigir as faltas graves de hygiene das habitações pobres, de modo que as crianças possam ter ar, luz, sol, e agua suficientes, e o conforto minimo indispensavel á conservação da saúde.

3 — Prover de roupas e agasalhos as que disso necessitarem.

4 — Esforçar-se para que as crianças e as mães frequentem regularmente os postos de hygiene, mesmo quando pareçam gozar saúde.

PROVIDENCIAS FUTURAS:

1 — Assistencia social a crianças e mães.

2 — Obras e instituições de assistencia a crianças e mães.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

A Associação é formada por grupos de senhoras em numero limitado trabalhando cada grupo em correspondencia com um Consultorio de higiene infantil da Saúde Pública. Estas senhoras são as socias efetivas; elas propõem-se a trabalhar pela associação, aceitando cargos e comissões, e contribuem com 5 mil réis mensais, excetuadas as que se dedicarem aos trabalhos de assistencia a domicilio.

Ha, além destas, os socios contribuintes, de qualquer sexo e idade, que não tomam

outro compromisso a não ser uma contribuição mensal de 2, 5 ou 10 mil réis, a seu alvitre.

Os diversos grupos, e mais outras sociedades semelhantes que se queiram agregar a estes, formam a ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE E INFANCIA DO RIO DE JANEIRO; mas cada uma trabalhará por si, e terá a sua direção e a sua economia a parte.

Os trabalhos e beneficios da Associação são dirigidos e orientados pela Inspetoria de Higiene Infantil.

A Associação aceita donativos em dinheiro ou especie, de qualquer valor.

Apenas ousariamos sugerir o estabelecimento de cantina maternal nos consultorios, com o duplo objetivo de favorecer a nutrição das mães e incrementar a frequencia diaria dos filhos.

